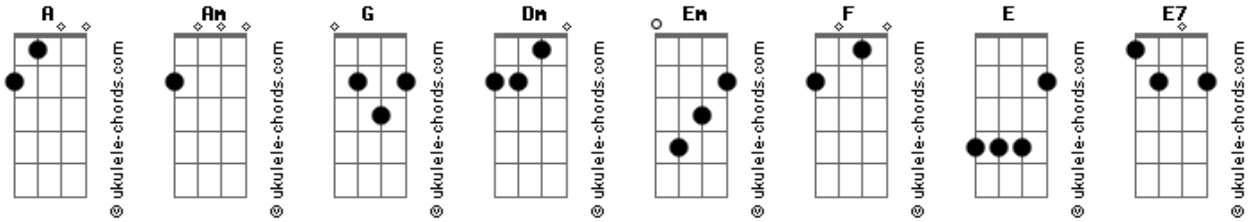
Leandro Bellio - O Reino de Areia

```
                tom:
                A
Intro: Am  G  Dm  Em
       Am  G  Dm  Em

[Primeira Parte]
           Am                  G
No templo sagrado, de ouro reluzente
             Dm                     Em
Dois homens subiram, de passo eloquente
           Am                  G
Um fariseu erguia a voz com vaidade
             Dm                     Em
"Eu não sou como eles, sou pura verdade."

           Am                     G
Jejua duas vezes, dá o dízimo ao céu
         Dm                    Em
Mas no coração, um orgulho cruel
           Am                     G
Julga o mundo inteiro, da lei se reveste
         Dm                   Em
Mas a alma vazia no templo se esquece

[Segunda Parte]
     Am                     G
O saduceu, de lógica e razão
         Dm                     Em
Nega o invisível, só crê no chão
      Am                    G
Do alto do trono, saber proclamava
                   Dm                 Em
Mas da luz do espírito, nada enxergava

      Am                      G
Ria da fé, do mistério escondido
        Dm                   Em
Mas no peito vazio, um grito contido
              F                  Am
Entre leis e dogmas, o Eu se alimenta
        Dm               Em            Am
Mas a verdade, em silêncio, os enfrenta

[Pré-Refrão]
            Am                  G
A casa na areia desmorona ao vento
            Dm                      Em
E o que sobra, senão o esquecimento?
                    Dm                  Am
Quando a mente se cala e o orgulho cede
            Em                     E
A luz se revela a quem não se enrede

[Refrão]

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
Em                Am
Quem se humilha será exaltado."
Dm                      Am
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Em                      Am
Só o filho do Homem que é Imortal

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
Em                Am
Quem se humilha será exaltado."
F                      E
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Dm              E7                Am
Só o filho do Homem que é Imortal

[Solo]  Dm  Em  Am  Dm  Em

[Terceira Parte]
           Am                   G
No canto escuro, um publicano chora
            Dm                      E
Batendo no peito, "Perdão!" implora
                     Am                     G
Não tem ouro, nem glória, nem voz de poder
            Dm                E
Mas leva consigo o céu a tecer
                 Am                 G
Enquanto os doutores se perdem em "mais"
            Dm                        E
O simples caminha em paz entre os mortais
                 F                  Em
Pois quem se despede do falso saber
            Dm         E       Am
A porta estreita consegue vencer

[Ponte]
        Dm
Entre o "meu" e o "eu", o abismo se estende
        Am
Mas no nada do Ser, o eterno se acende
   F                   Dm
Se apegar ao mundo é prisão invisível
 E                                    Am
Só o que morre se torna indestrutível

[Refrão]

Am                 Dm
"Quem se exalta será humilhado
E7                Am
Quem se humilha será exaltado."
Dm                      Am
O pó do "eu" não atravessa o Portal
E7                     Am
Só o filho do Homem que é Imortal

Dm
"Quem se exalta será humilhado
E                 Am
Quem se humilha será exaltado."
F                      E
O pó do "eu" não atravessa o Portal
Dm              E7                Am
Só o filho do Homem que é Imortal

[Final]
Am           G                    Dm
Fariseu e Saduceu, onde vão caminhar?
Dm                Em               Am
Se a casa é de areia, o mar vai levar
                 E                  G
Mas quem busca em si a luz do Cordeiro
              F          G       Am
Ergue no espírito um lar verdadeiro

[Solo Trumpet]
 Am  G  Dm  E
 Am  G  F  E

[Solo Guitarra]
 Am  G  Dm  E
 Am  G  F  E
```

Acordes

Oferecimento Lojalele.com.br



Oferecimento Lojalele.com.br